

# PERSISTENCIA DE VITREO PRIMARIO HIPERPLÁSICO: RELATO DE CASO



**Autores:** Marcos Tadeu Trindade Filho<sup>1</sup>, Amanda Abades Bastos<sup>1</sup>, Giovanni Júnio Nogueira Marques<sup>1</sup>, Daniel Carvalho Coelho<sup>1</sup>, Danilo Botelho Fernandes<sup>2</sup>, Juliane Soares Boa Morte<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Residentes de Oftalmologia do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - CEOQ

<sup>2</sup>Coordenador do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - CEOQ



## Objetivo

A persistência do vítreo primário hiperplásico é uma desordem congênita, na maioria das vezes unilateral, que ocorre em crianças nascidas a termo com peso normal.

O objetivo da apresentação deste relato de caso é relatar um caso sobre persistência do vítreo primário hiperplásico com diagnóstico tardio.

## Relato de Caso

Paciente de 7 anos, natural de Vitória da Conquista - BA, feminino, estudante, procurou o serviço para consulta de rotina oftalmológica e devido olho esquerdo estar torto.

História patológica pregressa: criança sem comorbidades, nascida a termo, sem alergias medicamentosas, nega traumas oculares, nega cirurgias oculares, nega uso de colírios ou óculos.

História familiar: mãe nega história de glaucoma, amaurose ou doenças na retina.

Ao exame oftalmológico apresentou em ambos os olhos: pupilas isocóricas e fotorreagentes. Motilidade ocular preservada em ambos os olhos. Teste de Hirschberg assimétrico, com exotropia em olho esquerdo.

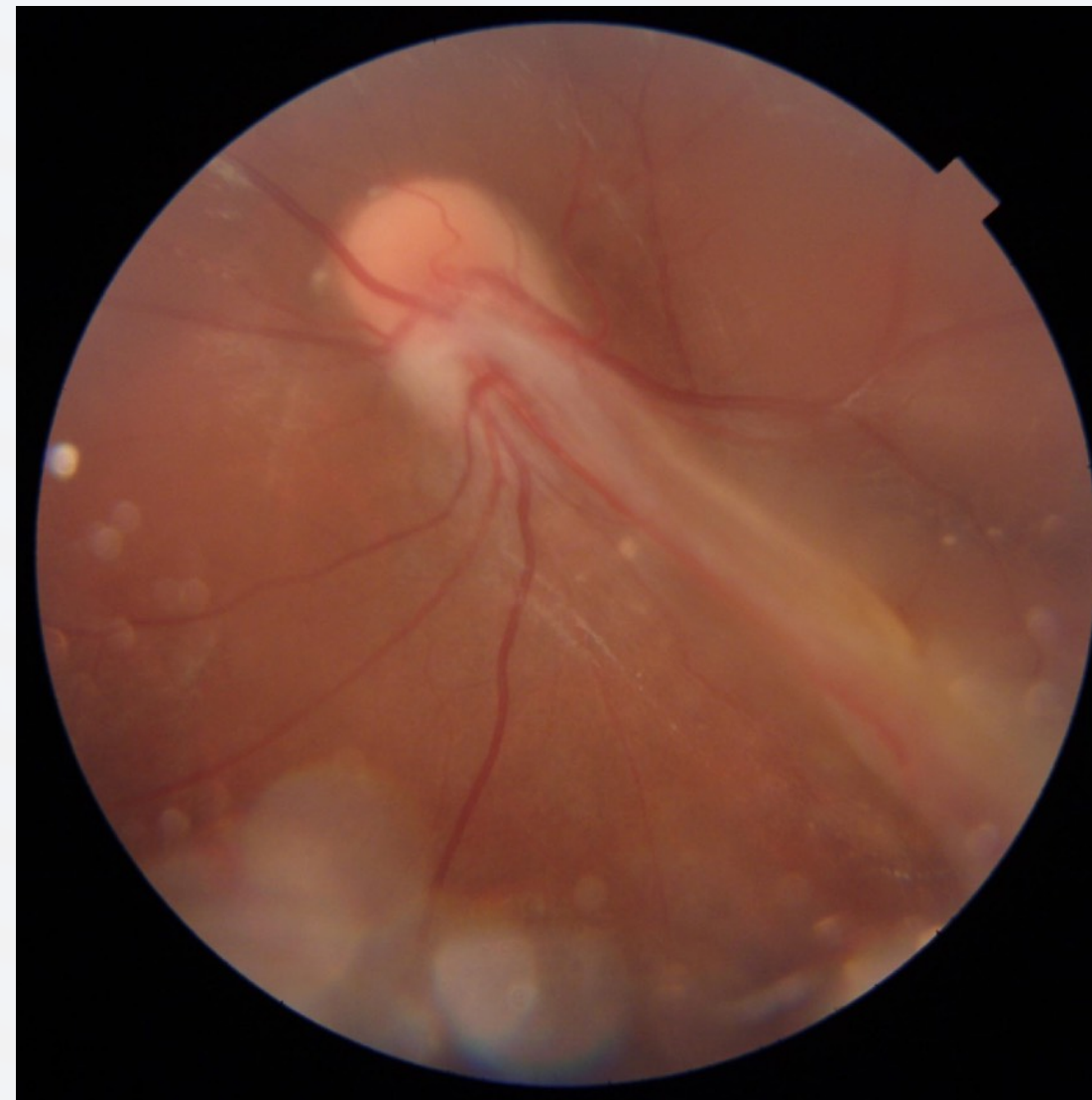
Acuidade visual sem correção e com correção: OD: 20\20, OE: Sem percepção luminosa.

Pressão intraocular de 13mmHg em ambos os olhos, Break Up time diminuído, no exame de biomicroscopia apresentava-se

com pálpebras, cílios, conjuntiva, córnea, câmara anterior, cristalino sem alterações.

No exame de fundo de olho direito apresentava meios transparentes, escavação fisiológica, vasos de trajeto e calibre normais e mácula com reflexo normal.

Na fundoscopia de olho esquerdo apresentava meios turvos, com massa de tecido fibrovascular em polo posterior.



Retinografia de olho esquerdo mostrando grande massa de tecido fibrovascular envolvendo polo posterior

Diante do caso, foram solicitados exames de retinografia para documentar o caso e ultrassonografia ocular que mostrou imagens hiperecogênicas de alta refletividade.

Também foi encaminhada ao especialista em estrabismo para avaliação.

## Conclusão

Como o tratamento da doença tem demonstrado resultados ruins, os objetivos do tratamento são evitar complicações como glaucoma e atrofia bulbar, proporcionar efeito estético aceitável com cirurgias de catarata e estrabismo quando estas condições estiverem presentes.

Ressalta-se a importância de todas as crianças serem examinadas pelo pediatra e oftalmologista desde os primeiros dias de vida, para que patologias como esta sejam diagnosticadas e tratadas o mais cedo possível

## Referências

LI, Li et al. Surgical treatment and visual outcomes of cataract with persistent hyperplastic primary vitreous. **International Journal of Ophthalmology**, v. 10, n. 3, p. 391, 2017.

SOUSA, Viviane Maria Xavier Ferreira; SOUSA, Gilberto da Silva. Persistência de vítreo primário hiperplásico posterior. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 66, n. 4, p. 271-273, 2007.

WANG, Jue et al. Atypical anterior persistent hyperplastic primary vitreous: report of a rare case. **BMC ophthalmology**, v. 20, n. 1, p. 1-5, 2020.